

INFORME CIENTÍFICO I

Registro Hospitalar de Câncer Hospital de Oncologia¹

Dr. Ernani Sampaio², Fernando Paiva, Iara Gomes de Souza

Introdução

O presente trabalho representa uma sinopse das atividades do RHC/HO desde a sua instalação em abril/93 até os dias atuais, e objetiva proporcionar informes científicos, quantitativos e percentuais de atividades médico-assistenciais exercidas na unidade. A análise dos dados permite-nos diagnosticar entraves funcionais e solucioná-los juntamente com todos que compõem a Instituição.

No ano-base 1992 avaliamos 2.567 prontuários; em 1993 estudamos 2.650 prontuários; e no ano-base 1994, pesquisamos 1.100 prontuários, correspondentes a 50% do total a ser levantado.

Ressaltamos o empenho e profissionalismo dos nossos registradores: Fernando Paiva e Iara de Souza, que exercem, também, a função de digitadores na consecução de nossas metas à frente do RHC/HO em período tão curto.

Os profissionais do Hospital de Oncologia têm oportunidade de analisar os números deste documento e do Manual publicado no ano passado e, certamente, extrairão subsídios que os ajudarão em seus serviços e seções.

Obs: Devido à inexistência de programa de informática adequado não conseguimos confeccionar os gráficos correspondentes às tabelas descritivas.

Tabela 1

Distribuição prontuários	1992	1993	1994
Benignos	44,2	51,3	46,7
Malignos	29,1	33,2	38,4
Malignos não registráveis	14,4	13,9	12,5
S/diagnóstico	10,9	1,2	1,0
Vazios	1,1	0,4	1,0
Não localizados	0,3	0,04	0,4
Total	2567	2650	1100

No ano 1992 havia um número maior de prontuários de casos benignos (44,2%) em relação ao de malignos (43,5%). Em 1994 já ocorre a inversão do quadro, com 50,9% de malignos contra 46,7% de benignos. É significativa a redução dos casos sem diagnóstico (10,9% em 1992 e somente 1,0% em 1994).

¹Dados analíticos do ano-base 1993. Levantamento prospectivo de 1994. Estudo comparativo entre anos-base (92-93-94) e (93-94).

²Coordenador. Oncologista Clínico, Chefe da Seção de Documentação Científica. Hospital de Oncologia.
Rua Equador, 831 – CEP20220-410

Tabela 2 – Total de pacientes com neoplasia maligna cadastráveis.

Localização topográfica	1993	1994	
174 – Mama feminina	40,0	40,2	1
180 – Colo do útero	22,4	26,3	2
151 – Estômago	5,6	6,3	3
150 – Esôfago	4,2	1,9	10
154 – Reto, canal anal e ânus	3,7	3,5	5
173 – Pele	3,5	3,3	6
183 – Ovário e trompa uterina	3,2	3,0	8
182 – Corpo do útero	3,0	4,2	4
199 – Localização primária desconhecida	2,6	0,5	17
153 – Cólon	2,4	3,0	7
Outras	9,4	7,8	
Total	100,0	100,0	

Obs: Em 1994 a topografia 196 corresponde a 2,3% (9) do total.

Observamos o fato de o esôfago passar da posição 4 para 10 em 1994; os casos de cólon, de 10, ocuparam a posição 7 em 1994; corpo uterino de 8 para 4; as localizações primárias desconhecidas de 8 caem para 17 – isso significa um diagnóstico mais preciso dos sítios primários; em 1994 a topografia 196 aparece em 9 – isso significa aumento do número de linfomas; as localizações mais freqüentes continuam sendo mama e colo do útero, totais de 62,4% em 1993 e 66,5% em 1994, topografias do sexo feminino.

Tabela 3 – Distribuição das neoplasias malignas mais freqüentes em mulheres segundo a localização topográfica – Hospital de Oncologia.

	1993 (%)	1994 (%)	
174 – Mama	47,7	45,5	1
180 – Colo do útero	28,6	29,7	2
183 – Ovário, trompa uterina	3,7	3,4	4
182 – Corpo do útero	3,5	4,7	3
154 – Reto, canal anal e ânus	3,5	2,6	6
173 – Pele	2,5	1,8	9
184 – Outros órgãos genitais	2,5	2,1	7
153 – Cólon	1,9	1,8	8
151 – Estômago	1,5	3,2	5
150 – Esôfago	1,2	0,8	11
Outras	3,4	4,4	
Total	100,0	100,0	

Obs: Em 1994 a topografia 196 corresponde a 1,1% (10) do total.

Na tabela observa-se a ascensão do estômago do 9º para o 5º lugar da lista das neoplasias mais freqüentes do sexo feminino.

Tabela 4 – Distribuição das neoplasias malignas mais freqüentes em homens segundo localização topográfica – Hospital de Oncologia.

	1993 (%)	1994 (%)	
151 – Estômago	27,8	30,0	1
150 – Esôfago	22,6	10,0	5
173 – Pele	12,2	14,0	2
154 – Reto, canal anal e ânus	9,6	10,0	6
162 – Pulmão	4,2	4,0	7
153 – Cólon	3,5	12,0	3
156 – Vesícula biliar	2,6	–	–
170 – Osso e articulações	2,6	–	–
171 – Conj., sub. e outros	2,6	4,0	8
196 – Linfonodos	2,6	12,0	4
Outras	9,6	4,0	
Total	100,0	100,0	

Obs: Em 1994 as topografias 140 e 193 correspondem, respectivamente, a 2,0% (9) e 2,0% (10) do total. Ocorreu a descida do esôfago do 2º lugar em 1993 para 5º em 1994.

Tabela 5 – Distribuição das neoplasias malignas segundo a fonte de encaminhamento para o Hospital de Oncologia.

Fonte de encaminhamento	1993	1994
Médico ou clínica privada	21,1	21,8
Instituição pública	50,2	48,6
Clínica conveniada e/ou contratada pelo INAMPS	1,3	1,8
Por conta própria	15,1	27,1
S/informação	12,3	0,7
Total	100,0	100,0

A procura espontânea do paciente pela unidade passou de 15,1% em 1993 para 27,1% em 1994. O preenchimento adequado da folha de identificação do prontuário médico no Setor de Registro de Pacientes ("Recepção") reverteu o quadro de 1,23% sem informação em 1993 para somente 0,7% em 1994.

Tabela 6 – Distribuição das neoplasias malignas segundo a clínica responsável pelo primeiro atendimento no Hospital de Oncologia.

Serviço de matrícula	1993	1994
Mastologia	41,0	40,7
Ginecologia	33,5	33,3
Cirurgia oncológica	18,4	18,8
Oncologia clínica	6,1	4,6
Plástica reparadora	1,0	2,6
Outras	–	–
Total	100,0	100,0

Os serviços de mastologia, ginecologia e cirurgia oncológica são responsáveis por cerca de 93% das matrículas efetuadas.

Tabela 7 – Distribuição das neoplasias malignas segundo o estadiamento.

Distribuição por estadiamento clínico	1992	1993	1994
"In situ"	3,9	5,9	6,0
Estádio I	6,4	5,4	7,6
Estádio II	22,2	22,1	22,5
Estádio III	21,8	23,6	25,5
Estádio IV	2,9	4,9	5,3
Não de aplica	2,5	2,7	3,0
S/informação	40,1	35,2	30,1

Os prontuários apresentam-se melhor preenchidos. O número de prontuários sem informação em relação ao estadiamento clínico passou de 40,1% (92) para 30,1% (94).

Tabela 8 – Distribuição das neoplasias malignas tratadas na unidade de acordo com o 1º tratamento efetuado – Hospital de Oncologia.

Tratamento ano base 1993	F	%
Cirurgia	218	24,5
Radioterapia	195	21,9
Quimioterapia	70	7,9
Hormonioterapia	24	2,7
Cirurgia + radioterapia	56	6,7
Cirurgia + quimioterapia	79	8,9
Cirurgia + hormonioterapia	28	3,1
Radio + quimioterapia	42	4,7
Radio + hormonioterapia	7	0,8
Cirurgia + radio + quimioterapia	88	10,0
Cirurgia + radio + quimio + hormonioterapia	18	2,0
Cirurgia + radio + hormonioterapia	28	3,1
Cirurgia + quimio + hormonioterapia	5	0,6
Radio + quimio + hormonioterapia	10	1,1
Quimio + hormonioterapia	20	2,3
Outros	1	0,1
Total	889	100,0

Tabela 9 – Distribuição das neoplasias malignas tratadas no Hospital de Oncologia segundo o estado da doença ao final do tratamento.

Estado da doença	1992	1993	1994
Nenhuma evidência da doença	10,7	40,6	67,1
Remissão parcial	0,1	0,3	0,7
Doença estável	0,3	2,5	2,1
Doença em progressão	4,4	5,9	3,9
FPT	4,6	6,1	10,4
Óbito	9,2	6,3	3,2
Não se aplica	15,1	9,7	3,1
S/informação	55,6	28,6	9,5
Total	100,0	100,0	100,0

A colaboração do corpo clínico do Hospital de Oncologia foi fundamental para reversão do quadro acima ao preencher adequadamente com termos oncológicos a evolução do paciente ao final do tratamento. O item sem informação passou de 55,6% (92) para 9,5% (94).

Tabela 10

Distribuição por sexo	1992	1993	1994
Homem	17,7	12,9	11,6
Mulher	82,3	87,1	88,4
Total	100,0	100,0	100,0

Tabela 11

Cor da pele	1993	1994
Branca	61,9	67,1
Preta	14,9	15,7
Parda	17,2	16,9
S/informação	6,0	0,1
Total	100,0	100,0

Tabela 12 – Distribuição de neoplasias malignas segundo localização e sexo. Hospital de Oncologia – ano 1994.

Topografia CID-0	Homem		Mulher		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
140 Lábio	1	2,0	1	0,3	2	0,5
150 Esôfago	5	10,0	3	0,8	8	1,9
151 Estômago	15	30,0	12	3,2	27	6,3
153 Cólon	6	12,0	7	1,8	13	3,0
154 Reto, junção retossigmoidiana, c. anal e ânus, SOE	5	10,0	10	2,6	15	3,5
156 Vesícula biliar e canais biliares extra-hepáticos			3	0,8	3	0,7
158 Retroperitônio e peritoniô			1	0,3	1	0,2
162 Traquéia, brônquio e pulmão	2	4,0			2	0,5
171 Conjuntivo subcutâneo e outros tecidos moles	2	4,0	3	0,8	5	1,2
173 Pele	7	14,0	7	1,8	14	3,3
174 Mama feminina			173	45,5	173	40,2
180 Colo do útero			113	29,7	113	26,3
182 Corpo do útero			18	4,7	18	4,2
183 Ovário, trompa uterina e ligamento largo			13	3,4	13	3,0
184 Outros órgãos genitais femininos			8	2,1	8	1,9
189 Rim e outros órgãos urinários			1	0,3	1	0,2
193 Tireóide	1	2,0	1	0,3	2	0,5
196 Linfonodos (gânglios linfáticos)	6	12,0	4	1,1	10	2,3
199 Localização primária desconhecida			2	0,5	2	0,5
Total	50	100,0	380	100,0	430	100,0

Tabela 13 – Distribuição das neoplasias malignas segundo localização, faixa etária e sexo – Homem. Hospital de Oncologia – ano 1994.

Localização primária	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75+	Total
140 Lábio							1						1
150 Esôfago						1		1	1	1	1		5
151 Estômago			1		1	1	1	2	3	3	1	2	15
153 Cólon				1				1	3		1		6
154 Reto, junção retossigmoidiana, c. anal e ânus, SOE		1		1				1	1		1		5
162 Traquéia, brônquio e pulmão							1		1				2
171 Conjuntivo subcutâneo e outros tecidos moles	1										1		2
173 Pele			1				1	2		2		1	7
193 Tireóide				1									1
196 Linfonodos (gânglios linfáticos)					1	1	1		1		1	1	6
Total	1	1	2	3	2	3	5	7	10	6	6	4	50

Tabela 14 – Distribuição das neoplasias malignas segundo localização, faixa etária e sexo – Mulher. Hospital de Oncologia – ano 1994.

Localização primária	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75+	Total
140 Lábio									1				1
150 Esôfago						1			1			1	3
151 Estômago				1	1	1	1	2	1	1	1	3	12
153 Cólon					1	1	1		2	1		1	7
154 Reto, junção retossigmoidiana, c. anal e ânus, SOE				1				1	3	1	2	2	10
156 Vesícula biliar e canais biliares extra-hepáticos			2						1				3
158 Retroperitônio e peritônio												1	1
171 Conjuntivo subcutâneo e outros tecidos moles							1		1			1	3
173 Pele										1	2	4	7
174 Mama feminina		3	6	8	22	20	19	28	24	16	13	14	173
180 Colo do útero	1	7	12	18	12	11	11	12	12	7	7	3	113
182 Corpo de útero							2	1	2	5	3	5	18
183 Ovário, trompa uterina e ligamento largo				2		2		1	5	2	1		13
184 Outros órgãos genitais femininos			1				2			2		3	8
189 Rim e outros órgãos urinários					1								1
193 Tireóide						1							1
196 Linfonodos (gânglios linfáticos)				1						3			4
199 Localização primária desconhecida							1					1	2
Total	1	10	21	31	37	38	37	45	53	39	29	39	380

Tabela 15 – Distribuição dos linfomas, segundo a morfologia, por sexo, no Hospital de Oncologia.

Morfologia (CID-0)	Masculino		Feminino		Total	
	93	94	93	94	93	94
Linfoma, SOE ou difuso (959 – 963)	62,5	60,0	25,0	40,0	7	5
Doença de Hodgkin (965 – 966)	12,5	100,0	37,5	0,0	4	4
Linfoma, nodular ou folicular (969)	0,0	0,0	12,5	100,0	1	3
Tumor de células plasmáticas (973)	25,0	0,0	25,0	0,0	4	0
Total	8	7	8	5	16	12